

Universidade de Brasília

Instituto de Artes

Departamento de Artes Visuais

Licenciatura em Artes Visuais – Pró-licenciatura

MARLENE LACERDA PROCÓPIO

**O MOVIMENTO ABSTRACIONISTA E SEUS DESDOBRAMENTOS NA ARTE
MODERNA**

Brasília, DF. 2012

MARLENE LACERDA PROCÓPIO

**O MOVIMENTO ABSTRACIONISTA E SEUS DESDOBRAMENTOS NA ARTE
MODERNA**

Trabalho de conclusão do curso de licenciatura,
habilitação em Artes Visuais, do departamento de Artes
Visuais do Instituto de Artes da Universidade de Brasília.

Orientador (a): Professor (a) Me. (a): Moisés Alves

Brasília, DF. 2012

AGRADECIMENTOS

Eterna gratidão, a Deus pela oportunidade,
Minha adorada mãe por dedicar-se aos
meus filhos nas horas de minha ausência,
a meu amado companheiro pelo apoio.

"Todos sabemos que a arte não é verdade. Ela representa a mentira que nos faz perceber a verdade; pelo menos a verdade que nos é dado entender."

Pablo Picasso

LISTAS DE FIGURAS

Figura 1: Revista De Stijl, projeto gráfico de Theo van Doesburg, 1920.	11
Figura 2: Wassily Kandinsky, Moscou I. 1916.	13
Figura 3: Piet Mondrian, Gray Tree, 1912.	13
Figura 4: Kazimir Malevich, Suprematismo, 1915.	15
Figura 5: Wassily Kandinsky, Primeira aquarela abstrata, 1910.	16
Figura 6: Marcel Duchamp, porta garrafas, 1914.	16
Figura 7: Wassily Kandinsky. Composição VII, 1913.	17
Figura 8: Kandinsky, Cidade Velha, 1902.	19
Figura 9: Wassily Kandinsky, Interior 1909 – 1910.	19
Figura 10: Wassily Kandinsky, Impulso Moderado, 1944.	20
Figura 11: Wassily Kandinsky, Para o Alto, 1929.	20
Figura 12: Pablo Picasso Les Demoiselles d'Avignon, 1907.	21
Figura 13: Wassily Kandinsky, Rosa Decisivo, 1932.	21
Figura 14: Mondrian, Composição em Vermelho, Amarelo, Azul e Preto, 1921.	22
Figura 15: Convergência - Jackson Pollock (1952).	22
Figura 16: Oficina de arte	27
Figura 17: Oficina de arte	27
Figura 18: Oficina de arte	28
Figura 19: Oficina de arte	28
Figura 20: Oficina de arte	28
Figura 21: Exposição arte e arquitetura.	29
Figura 22: Exposição arte e arquitetura.	30
Figura 23: Exposição arte e arquitetura.	30
Figura 24: Exposição arte e arquitetura.	31
Figura 25: Produções dos alunos de 6º e 7ºano	31
Figura 26: Produções dos alunos de 6º e 7ºano	31
Figura 27: Produções dos alunos de 6º e 7ºano	32
Figura 28: Produções dos alunos de 6º e 7ºano	32
Figura 29: Produções dos alunos de 6º e 7ºano	33
Figura 30: Produções dos alunos de 6º e 7ºano	33
Figura 31: Produções dos alunos de 6º e 7ºano	34
Figura 32: Produções dos alunos de 6º e 7ºano	34

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
CAPÍTULO I	9
ENTRE A ARTE PRÉ-MODERNA E A ARTE MODERNA	9
1.1 – A arte abstrata	9
1.2 – Kandinsky e o abstracionismo geométrico	17
CAPÍTULO II	23
O ABSTRACIONISMO NO ENSINO DA ARTE	23
2.1 – Sobre o ensino da arte no Brasil	23
2.2 – Trilhas ente arte e educação artística: um projeto de estudos da abstração geométrica.....	25
Conclusão	35
Referências	37
ANEXOS	39
1. PLANOS DE AULA/PROJETO DE TRABALHO	39
1.1 Planos de aula 1 – Sólidos Geométricos e a arte abstrata	39
1.2 Plano de aula 2 – Arquitetura e fotografia	40
1.3 Materiais de apoio	41
1.4 Hagáquê	42

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso aborda assuntos referentes a estudos teóricos do período entre a arte moderna e pós-moderna, mais especificamente o movimento abstracionista e seu precursor, o artista Wassily Kandinsky. Investiga as possibilidades de adequar o currículo escolar por meio da interdisciplina, e assim promover a realização de estudos teóricos e práticos da arte abstrata e seus desdobramentos na história da arte, no intuito de promover o ensino contextualizado na escola, revelados por meio de pesquisas e abordagens pautadas em tendências pós-modernas de ensino.

Palavras-chave: arte moderna, abstracionismo, interdisciplina.

ABSTRACT

This course conclusion work addresses issues relating to theoretical studies of the period between modern art and postmodern, more specifically the abstractionist movement and its precursor, the artist Wassily Kandinsky. Investigate the possibilities of adapting the curriculum through interdisciplinary and thus help achieve theoretical and practical study of abstract art and its developments in art history in order to promote education contextualized in school, revealed through research and guided approaches trends in postmodern education.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa aborda as relações da arte com o ensino na escola: as abordagens e o contexto cultural no qual está inserido cada aluno. O colégio, em certas ocasiões, acaba por omitir informações importantes de cunho teórico, acerca da história da arte, tão necessária para a compreensão do processo cultural e artístico. Com um olhar voltado para a arte moderna, este texto propõe uma análise crítica de obras de arte do século XX, mais especificamente do movimento abstracionista e de seu precursor Wassily Kandinsky. Foram desenvolvidas pesquisas e releituras com os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cora Coralina, situada em Santo Antonio do Descoberto – GO.

A cidade fica a apenas 39 km de Brasília, porém a população desse município não tem acesso a museus ou galerias, o que acaba causando um distanciamento ainda maior entre a os habitantes do município e a arte que, sobretudo, na escola não toma as devidas proporções de importância.

Há mais a ser ensinado sobre arte na escola, transpor o tradicional e conduzir o ensino de maneira que a arte se torne própria da história do aluno, saia do papel para o exercício de interpretação e crítica da construção intrínseca da cultura. Foi por meio de estudos realizados no curso de artes visuais, que constatei a precariedade no ensino de arte. Embora venha se renovando com novas políticas educacionais desde a consolidação da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, quando unidades de ensino superior e representantes do governo se propuseram a discuti-la amplamente, ainda não atende à necessidade do aprendiz em contextualizar suas experiências escolares com o mundo em que vive.

A maneira como algumas áreas de conhecimento começaram a ser tratadas por gestores e educadores, abriu precedentes para a reflexão acerca da prática pedagógica, bem como a representatividade de diversos assuntos educacionais na visão de mundo de cada aprendiz. De acordo com Sheila Campello, novos paradigmas para a reformulação do currículo se difundiram a partir dos anos 80 e 90:

As revoluções ocorridas nas diversas áreas do conhecimento, neste novo paradigma, devem, portanto, ser analisadas por teóricos e planejadores dos currículos não como um modelo a ser imitado, mas como um exame heurístico das suposições e métodos, de tal forma que os caminhos possam ser descobertos no próprio processo pedagógico. (CAMPELLO, 2010, p. 82)

Ao passo que essas políticas se difundem, o ensino da arte ganha proporções de destaque no campo educacional, a educação a distância é um exemplo de que o ensino da arte representa importância equânime frente ao estudo de língua portuguesa, matemática ou qualquer outra disciplina presente no currículo escolar.

O interesse pela arte pode ser determinado ainda bem cedo, na escola ou no contato com o universo artístico, com visitas a museus e galerias. Porém, a arte vai além desses espaços expositivos fechados, envolve todo um contexto histórico e político que determina a identidade cultural de um povo. Cabe às instituições escolares propor um currículo para o ensino da arte que transmita a verdadeira essência da arte e sua correlação com as demais ciências e o mundo a nossa volta.

Nos últimos anos muito se tem discutido sobre a historiografia da arte e a reformulação de suas bases epistemológicas, debate impulsionado pela necessidade de uma revisão crítica sobre as regras, a natureza e o método que problematizam e viabilizam a relação entre o sujeito e o objeto a ser pesquisado. (2009, p.10).

Há bem pouco tempo o ensino era extremamente tradicional, e manter qualquer ligação teórica com a arte, de fato, com a produção pictórica de artistas anônimos ou mesmo famosos, não era importante. As atividades de classe que eram realizadas se limitavam a ação de colorir desenhos, aprender a reaproveitar ou encontrar uma maneira criativa de realizar colagens com papéis diversos.

O ensino era - e até certo ponto ainda é - deficiente em termos de embasamento teórico conduzido ao educando. Sendo assim, vejo nessa graduação a oportunidade de efetivar uma prática desconsiderada pelos educadores com os quais estudei: uma chance de mostrar que há correlação entre a arte e as demais

disciplinas, e que a arte esta diretamente ligada a um contexto sócio cultural e político no qual estamos inseridos.

A arte moderna foi um período muito importante na historia da arte, marcada pelos grandes movimentos e manifestos ocorridos tanto no Brasil quanto na Europa, portanto, a motivação para discorrer a respeito da arte abstrata: um estilo artístico que mudou a produção pictórica do século XX. Nascida na Europa, quando artistas vanguardistas propunham mudar o que era norma rígida na arte acadêmica. Também é relevante para esta pesquisa a arte de Wassily Kandinsky, precursor desse estilo artístico atrelado a sentimentos intensos.

Faz-se necessário enxergar o novo rumo que a arte vem tomando, sobretudo por ocasião das novas tecnologias. O educador não pode mais se dizer leigo em qualquer assunto que seja, há que se romperem as barreiras do ensino repetição em contrapartida a contextualização de elementos que proporcione ao aprendiz significação das informações transmitidas.

Sob uma nova dinâmica de ensino e aprendizagem, foi proposta na escola Cora Coralina, abordagens de estudo da arte abstrata que refizessem o caminho do conhecimento, destacando a propriedade intelectual e social da educação artística. A arte abstrata propicia ampla temática de estudo, por sua conotação conceitual e interpretativa, e ainda, pode ser facilmente associada a estudos interdisciplinares. Por ocasião da pesquisa realizada na escola foi possível perceber a facilidade em contextualizar assuntos pertinentes a outras disciplinas com a abstração geométrica e os sólidos geométricos, os alunos puderam compreender melhor o estilo geometrizado das obras de Kandinsky, Mondrian e outros expoentes do período. As análises das fotografias e as releituras trouxeram um olhar mais apurado e crítico das imagens dos artistas, e a possibilidade de interpretações importantes para a aglutinação de informações a respeito da posição social e cultural, que ocupou o movimento abstracionista.

CAPÍTULO I

ENTRE A ARTE PRÉ-MODERNA E A ARTE MODERNA

1.1 – A arte abstrata

Em oposição à pintura que ditava a representação naturalista do mundo, surge no início do século XX um estilo artístico que chocou a sociedade europeia, uma forma de expressão que distanciou a pintura de padrões referentes ao naturalismo. Nesse sentido, a arte abstrata associa-se mais a intuições (havia uma intimidade espiritual, sentimental entre o artista e a arte), do que efetivamente a uma necessidade de representação formal das figuras.

A pintura abstrata destaca-se por romper diversos limites da construção ortodoxa de realidade visual à época, se apropriando de novas paletas, linhas e formas. O precursor desse estilo de arte foi o russo Wassily Kandinsky: artista que experimentou criar, nos mais variados estilos de arte, até ter afinidade com a ausência do naturalismo. Tais obras ficaram marcadas pelas pinturas repletas de linhas e cores fortes em suas pinturas geometrizadas.

O abstracionismo surgiu na Europa por ocasião de movimentos que desencadearam a ruptura com as formas clássicas de arte, período de transição entre a arte renascentista, o barroco, o neoclássico, o romantismo e certas práticas adotadas com as academias de arte e a arte moderna, destaca-se nesse período, produções relativas à pintura e à escultura. O modernismo ficou marcado como um momento de grandes manifestos associados à arte e a temática social em busca de novas formas de expressão. O impressionismo, movimento artístico do final do século XIX, foi o berço da arte abstrata que surgiu na França no século XIX, durante um período de desenvolvimento científico e industrial, entre os novos olhares para o potencial da arte, a aproximação entre culturas e o desenvolvimento de projetos voltados para a antropologia, a sociologia, e a psicologia. Importantes fatos

históricos que se destacaram nesse período, se associam em algum ponto com o desenrolar da arte abstrata como forma de comunicação e expressão sociocultural.

Ponto e Linha sobre Plano: contribuição à análise dos elementos da pintura (KANDINSKY, 1997), vem retratar a aproximação do artista e obras com os elementos que a compõem. Kandinsky desenvolveu estudos e cálculos que apontavam para a relação de outras ciências na produção pictórica do movimento abstracionista.

A arte abstrata se divide em fases que retratam da sensibilidade à intelectualidade da arte, delineando a linguagem dos impulsos, cores e formas que usavam os artistas da época para explicar suas produções artísticas. A arte moderna tem um contexto histórico marcante para a arte de modo geral, suas vertentes se encontram arraigadas nos movimentos das vanguardas europeias da primeira metade do século XX. O termo abstração deriva do latim *abstrahere*, afastar, separar com a mente.

A presente pesquisa tem a intenção de abordar assuntos relevantes e pertinentes ao estudo da abstração a partir dos questionamentos a seguir: Qual o contexto histórico está inserido a corrente da abstração? Quais artistas foram considerados relevantes para o desenrolar da arte abstrata? Como se deu o processo de transição da arte pré-moderna para a arte moderna?

De acordo com Harrison (1998, p.185) “o termo abstrato é hoje amplamente usado, e desde o começo do século XX foi aplicado como um rótulo para muitas formas diferentes de arte (...)”. O começo da era moderna nas artes ficou marcado por rupturas artísticas que mudaram a maneira como os pintores realizavam suas obras, tendo por objetivo romper com padrões advindos da arte pré-moderna e do academicismo.

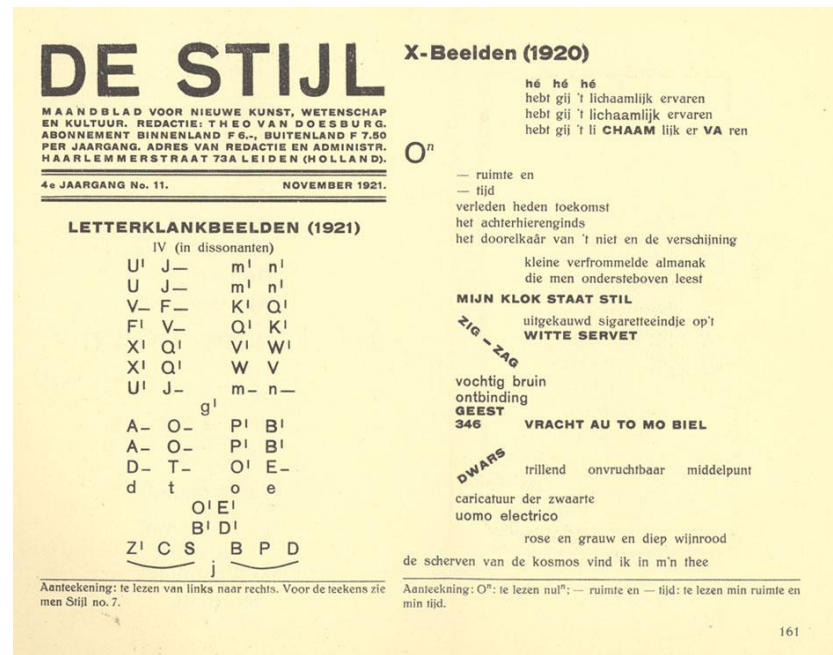


Figura 1: Exemplo da Revista De Stijl, projeto gráfico de Theo van Doesburg, 1920.

A filosofia de Artur Schopenhauer (1788- 1860) teve fortes influências na corrente abstrata, quanto a sua base teórica, enquanto arte apoia-se em leis, manifestos e teorias formuladas ao longo do tempo e da história. Muitos artistas estiveram engajados nesse tipo de arte, até porque foram diferentes fases que delimitaram a construção pictórica da arte abstrata.

Basta pensar nas polêmicas que a arte abstrata desencadeou para se reconhecer que não foi à existência da abstração por si mesma que causou impacto, mas, sua entrada na dimensão artística em pé de igualdade e em competição com a arte figurativa. (Tassinari, 2001, p.97).

Embora o abstracionismo tenha alcançado vários artistas, Kandinsky foi o primeiro a discutir a abstração com propriedade teórica, e por meio de sua produção, retratou uma arte não figurativa, desprendida da representação das coisas e das pessoas. Escreveu a obra *Do espiritual na arte*², primeiro ensaio em (1911), o artista procurou registrar em palavras, a teoria que norteou e posteriormente fundamentou sua obra, aproximando suas experiências práticas aos impulsos e sentimentos que o

¹ De Stijl (o estilo - de origem neerlandesa) foi uma publicação que teve início em 1917, por Van Doesburg com a colaboração de Piet Mondrian. Associada ao neoplasticismo.

² KANDINSKY, Wassily. *Do espiritual na arte e na pintura em particular*. 2. Ed., São Paulo: Martins Fontes, 2000.

conduziram aos caminhos da produção abstrata. *Ponto e Linha Sobre Plano*³ foi publicado pela primeira vez em 1926 e foi considerada uma das obras mais importantes do período da Bauhaus, escola de arte onde Kandinsky foi professor. Essa publicação exemplifica elementos dos quais Kandinsky lançou mão em grande parte de suas obras, apesar da existência de outros artigos que teorizaram a arte abstrata. *Em Ponto e Linha Sobre Plano*, o autor declara a respeito da arte moderna:

(...) a nova ciência da arte só poderá ser concebida transformando-se os símbolos em signos e se olho aberto e o ouvido atento encontrarem o caminho que leva do silêncio à palavra. (Kandinsky, 1997).

E ainda reitera acerca da teorização da arte:

Com a evolução futura desses meios de expressão e com a receptividade crescente do espectador, serão indispensáveis noções mais precisas que poderão ser obtidas por mediação. A fórmula numérica será inevitável. (*Ibid*)

Os artistas viviam um momento de novas possibilidades e buscavam sentido para a arte da época; a arte abstrata surgiu num período de amplas transformações políticas, mudanças tecnológicas no campo industrial e novas descobertas e ideias no campo das ciências sociais. Na visão de Gooding (2002) “Tudo isso trouxe como consequência a rejeição das velhas formas de arte (...)”, desencadeando a ruptura com os moldes tradicionais de arte e abrindo espaço para as vanguardas artísticas. Em sentido mais amplo, a arte moderna abriu espaço para um universo de manifestações artísticas que resultou em movimentos tais como: cubismo, fauvismo, surrealismo, futurismo e expressionismo, entre outros, que surgiram no período entre a segunda metade do século XVII, estendendo-se pela primeira metade do século XX.

³ KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre plano: Contribuição à análise dos elementos da pintura**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.



Figura 2: Wassily Kandinsky, Moscou I, 1916. Óleo sobre tela, 51,5 x 49,5.

Em um contexto de mudanças sociais e políticas, reforma de padrões estéticos e teóricos da arte, esses movimentos foram surgindo, uns sob a forma de manifestos, programas ou projetos e escolas de arte, e alguns apenas erguiam a bandeira de movimentos ideológicos frente à ruptura de paradigmas pré-estabelecidos na arte pré-moderna.



Figura 3: Piet Mondrian, Gray Tree, 1912. Óleo sobre tela, 31 x 43 cm.

O advento da fotografia foi outro ponto importante para o desenvolvimento da arte abstrata, a partir de estudos realizados, foi possível revelar a amplitude da transcrição das formas. Houve a percepção de que algumas figuras tomaram proporção indefinida de espaço, forma e cor. Os modelos perdiam um pouco da fidelidade na pintura com relação a esses elementos. Argan afirma: “o que é certo,

em todo caso é que um dos móveis da reformulação pictórica foi à necessidade de redefinir sua essência". (1992, p. 75)

Foi por meio da observação criteriosa de fotografias que artistas pré-modernos chegaram à conclusão de que seria possível enriquecer os trabalhos, pois o olho humano deixava passar despercebida uma porção de detalhes, tais como, os de movimento, e outros menos associados aos contextos culturais. Há registros de que Courbet foi um dos primeiros artistas a transpor imagens de fotografias para pinturas, e ainda Degas e Toulouse-Lautrec, usaram materiais fotográficos para compor suas pinturas.

De acordo com Argan:

A fotografia torna visíveis inúmeras coisas que o olho humano, mais lento e menos preciso não consegue captar; passando a fazer parte do visível todas essas coisas, (por exemplo, os movimentos das pernas de uma bailarina ou um cavalo a galope)⁴. (1997, p. 81)

Com o rompimento dos cânones acadêmicos da arte e do desencadeamento da arte moderna, dentre as novas tendências que se consolidaram - hora partindo do descontentamento artístico de alguns artistas, hora da necessidade de experimentar o novo - surgiu a abstração geométrica. A geometrização das formas, a desmistificação de conceitos, ou o reducionismo da realidade visível ao ponto de torná-la uma concepção geométrica, se traduz por arte abstrata geométrica.

⁴ Capítulo 2. *A realidade e a consciência*, sobre a fotografia. Argan, 1987, p. 81.

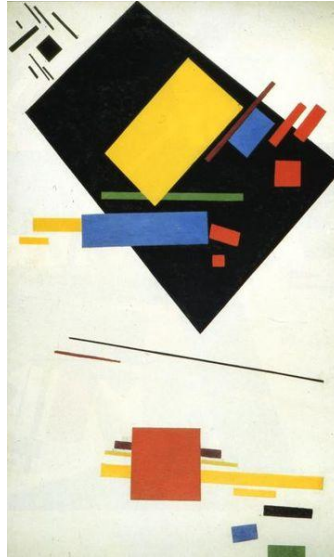


Figura 4: Kazimir Malevich, Suprematismo, 1915. Óleo sobre tela, 101,5 x 62 cm.

Kandinsky foi precursor da arte abstrata, porém, antes de seguir esse estilo artístico passou por diversas vanguardas da arte moderna, tendo sido influenciado em suas obras pelo expressionismo, cubismo e fauvismo. O artista, segundo relatos, não era bem interpretado pela sociedade vigente da época, muitas de suas obras foram apreendidas pelos nazistas em 1937 e exposta numa exposição denominada “arte degenerada”, No volume 18 da coleção grandes mestres, Kandinsky revela⁵:

Peguei o máximo de preto que consegui no pincel: um instante depois vi quatro horríveis marcas pretas na parte inferior das patas do meu cavalo, completamente estranhas ao resto da pintura. Fui cruelmente punido e me senti desiludido. Compreendi mais tarde o terror dos impressionistas pelo preto. (2011, p.10)

A arte moderna apresentou desdobramentos não só na pintura, no contexto das artes plásticas, como também na escultura.

⁵ KANDINSKY. Abril coleções. Trad. Mônica Esmanhotto e Simone Esmanhotto. 18 ed. São Paulo: Abril, 2011. (Coleção Grandes Mestres).



Figura 5: Wassily Kandinsky, Primeira Aquarela Abstrata, 1910. Lápis, aquarela e tinta sobre papel, 49,6 x 64,8.



Figura 6: Marcel Duchamp, porta garrafas, ferro galvanizado, (59 x 37 cm) 1914.

Em suas criações modernas, os escultores estavam sempre em busca de novas tendências, materiais, movimento, cor e luz.

A arte abstrata está caracterizada pela subjetividade, os sentimentos, as sensações e os conceitos movem o artista, que por sua vez propõe ao espectador obras que provocam igualmente, reações internas e interpretações acerca do que é visto.

Dividindo em fases, podemos discorrer à respeito da fase *sensível ou informal*: marcada pela forte expressividade das cores; o *tachismo*: momento marcado por manchas e borrões em determinado ponto da obra; o *grafismo*: referente aos signos gráficos: linhas, traços, curvas; o *orfismo*: fase mais lírica da pintura abstrata; o *raionismo*: refere-se à interação entre a luz e traços, ou riscos que compõem a obra.

A expressividade da pintura abstrata se destaca ainda pela pintura gestual, que salta das telas para paredes, telas enormes, locais que possibilitem ao artista expressar suas emoções mais intensas.

1.2 – Kandinsky e o abstracionismo geométrico

Wassily Kandinsky nasceu em Moscou em 04 de dezembro de 1866, por ocasião da separação de seus pais, ainda bem cedo foi morar com a tia, que ficou responsável pela sua educação. Elisabeth Ticheeva ensinou a Kandinsky a língua alemã, além das fábulas germânicas que o impulsionaram a criar as primeiras aquarelas intituladas *Olhares sobre o passado*.

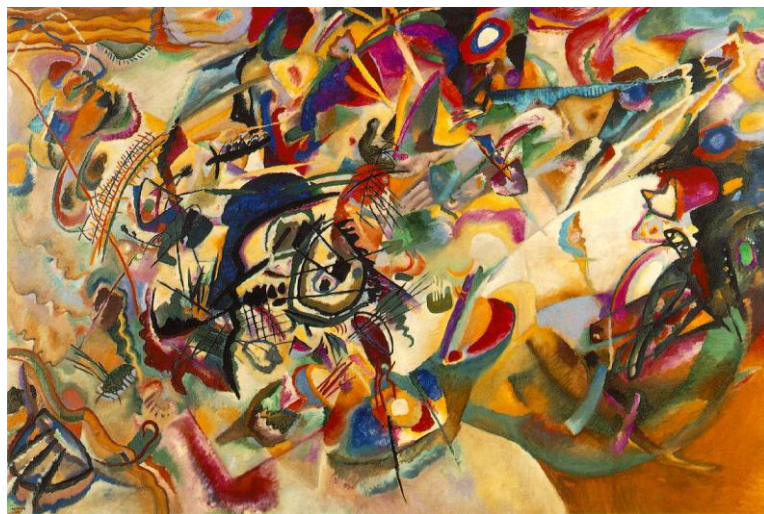


Figura 7: Wassily Kandinsky. Composição VII, 1913. Óleo sobre tela, 200 x 300 cm.

Em 1886 iniciou na Universidade de Moscou estudos de economia política e direito, nessa época já estudava desenho, piano e violino. Embora sua carreira acadêmica estivesse indo bem, deixou tudo e casou-se em 1896 e mudando para Munique, na Alemanha, onde aprofundou seus estudos sobre pintura.

Mesmo tendo que realizar estudos no curso de Azbè⁶, Kandinsky queria retratar o pôr do sol, que tanto lhe atraía em Munique, e se ausentava frequentemente das aulas para realizar pintura a óleo nos arredores da cidade. Mais tarde, no intuito de aprofundar seus estudos, apresentou a Franz Von Stuck estudos de paisagens, foi admitido por volta de 1900, desenvolvendo estudos sobre desenho e linha. Nesse período e por meio de sua amizade com Stuck, conheceu Ernest Stern.

A *Phalanx*⁷, falange em português, foi fundada por Kandinsky e Stern 1901, na perspectiva de desencadear uma arte renovada e de livre expressão. O artista passou por uma fase de quantitativas produções, desde aquarelas, xilogravuras, pinturas a óleo, temperas e estudos das cores. Kandinsky apostava na autonomia das cores ao criar suas obras⁸, usava matizes intensos e marcantes, sem associá-los a estudos profundos. Segundo ele, era preciso apenas retratar a natureza das coisas.

⁶ Anton Azbè (1862-1905) foi um pintor realista esloveno, que fundou aos trinta anos uma escola de pintura. Kandinsky frequentou as aulas de Azbè.

⁷ A Phalanx foi uma sociedade fundada por artistas vanguardistas que pretendiam estabelecer uma arte nova, funcionou de 1901 a 1904, fechando por falta de alunos.

⁸ KANDINSKY. Abril coleções. Trad. Mônica Esmanhotto e Simone Esmanhotto. 18 ed. São Paulo: Abril, 2011. (Coleção Grandes Mestres).



Figura 8: Kandinsky, Cidade Velha, 1902. Óleo sobre tela, 52 x 78,5 cm.

Não é a escolha de uma gama particular de cores, mas o emprego da cor como elemento autônomo com o qual se cria formas, como a linha, que contribui para formar seu estilo pictórico. (col. GRANDES MESTRES. 2011. p. 13).

Por volta de 1909, o artista propôs a subdivisão de suas obras em categorias, muitas obras foram nomeadas de acordo com essa divisão, sendo três, a saber: *Impressões*: criadas na sua fase da pintura de paisagens; *Composições*: leva em consideração a estrutura e construção de um quadro, pintura. *Improvisações*: obras abstraídas do estado emotivo.



Figura 9: Wassily Kandinsky, Interior 1909 – 1910. Óleo sobre cartão, 50 x 65 cm.



Figura 10: Wassily Kandinsky, Impulso Moderado, 1944. Óleo sobre cartão, 42 x 68 cm.

Nas figuras 10 e 11, Kandinsky aponta elementos de épocas diferentes em sua carreira, na primeira, última obra criada antes de morrer, aponta elementos associados a curvas, ondas e cores minuciosamente contornadas com branco. Na segunda figura, usa elementos mais associados à reta, semicírculos e a forma humana.

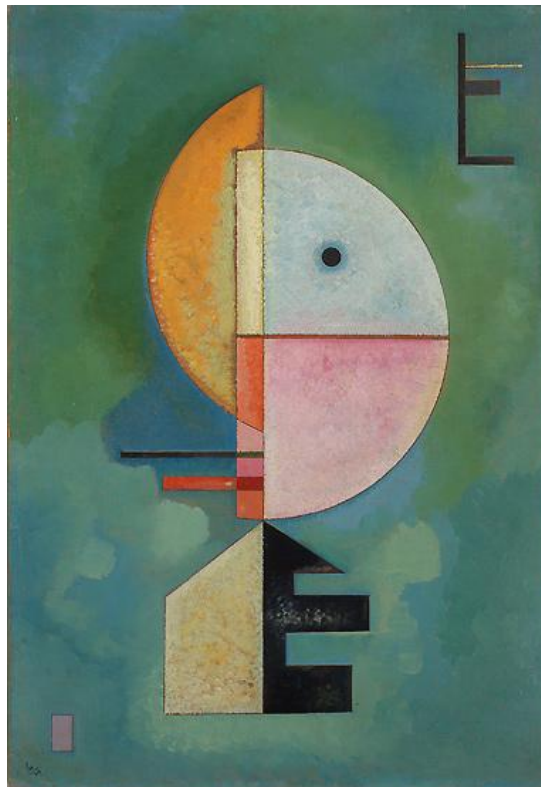


Figura 11: Wassily Kandinsky, Para o Alto, 1929. Óleo sobre cartão, 70 x 29 cm.

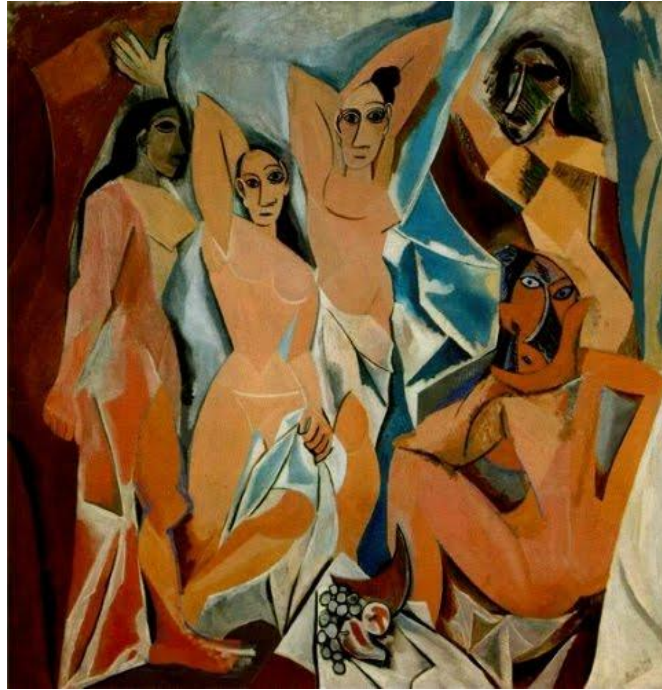


Figura 12: Pablo Picasso Les Femmes d'Alger, 1935. Óleo sobre tela, 243.9 x 23.7 cm.

A obra rosa decisivo apresentou elementos importantes na pesquisa, sobretudo para a conclusão da geometrização nas composições de Kandinsky. E ainda ao estudo das cores.



Figura 13: Wassily Kandinsky, Rosa Decisivo, 1932. Óleo sobre tela, 80,9 x 100 cm.

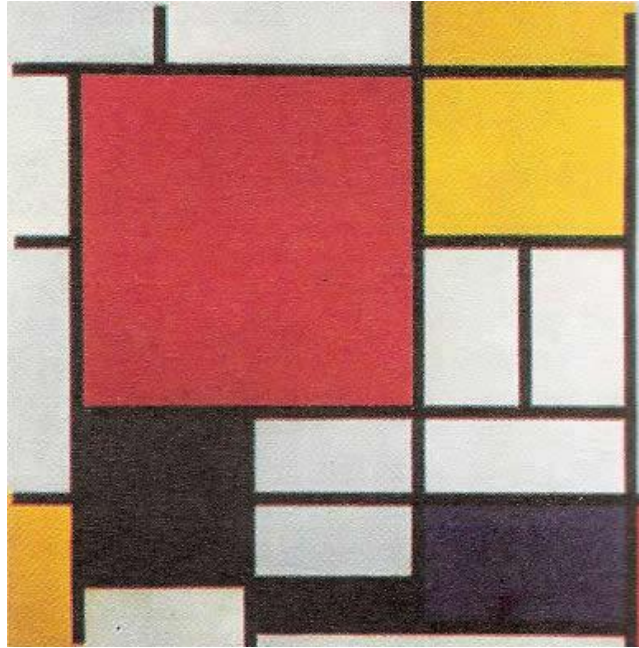


Figura 14: Mondrian, Composição em Vermelho, Amarelo, Azul e Preto, 1921. Óleo sobre tela, 40 x 35 cm.



Figura 15: Convergência - Jackson Pollock (1952). Óleo sobre tela, 237,5 x 393,7 cm.

Kandinsky foi o precursor do movimento abstracionista, porém, outros nomes se destacaram com importantes obras, como Picasso que embora influenciado pelo cubismo produziu obras abstratas. Mondrian, com pinturas ricas em elementos abstratos e geometria, a exemplo da figura 14. Jackson Pollock foi considerado, um importante pintor do expressionismo abstrato. Produzia telas com a técnica de “dripping”⁹ pintava gotejando a tinta sobre as telas.

⁹ Dripping (gotejamento) técnica de pintura desenvolvida por Marx Ernest.

CAPÍTULO II

O ABSTRACIONISMO NO ENSINO DA ARTE

2.1 – Sobre o ensino da arte no Brasil

Há registros de que o ensino da arte sempre foi visto como importante em termos de currículo, na prática o que não há são políticas para sua efetivação, há poucos ou nenhum professor formado na área, os recursos necessários para a aplicação das aulas são escassos e o espaço físico (escola) inadequado.

Na década de 70 a educação artística foi instituída como disciplina e a partir desse momento, consolidou-se uma época marcada por movimentos de educadores e da implantação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Os cursos de Licenciatura e Educação artística foram criados três anos depois da implantação da lei e os docentes que já atuavam na área receberam licença para continuar até concluir formação.

Fica claro que o ensino de arte é bastante mal interpretado quando comparado com as disciplinas de cunho mais técnico. A esfera da arte ocupa um lugar distinto das disciplinas formais do currículo fundamental. Ela habita o espaço da construção do conhecimento estético, devendo coerentemente, analisar a produção estética existente e simultaneamente permitir uma produção local, individual e coletiva. Tal produção só pode existir amparada pelo estudo da produção que já existe e que representa a história e a cultura de diferentes manifestações artísticas. (Artigo disponível na web)¹⁰

O ensino da arte nem sempre foi subsidiado pela pesquisa imagética, no período das escolas de arte o ensino teve influências da psicologia e, sobretudo de estudos apontados por Freud e Dewey, na sala de aula surgiu uma prática que

¹⁰ PELAES Maria Lúcia Wochler: As implicações políticas do ensino de arte no Brasil. [online] disponível na internet via correio eletrônico http://www.artenaescola.org.br/sala_relatos_artigo.php?id=451. acesso em 14/11/2012.

tomou proporções com o “laissez faire”¹¹, um processo de ensino livre, no qual o professor era organizador do trabalho produzido pelo aluno. Nessa prática não eram tecidas considerações críticas a respeito dessas produções, o que levava o aluno a um distanciamento de estudos mais aprofundados acerca da história da arte e de acervos culturais. No entanto, após os anos setenta esse modelo de ensino foi bastante questionado, a livre opinião em detrimento do histórico cultural da humanidade.

Atualmente, o ensino pauta-se na contextualização de elementos associados ao cotidiano do estudante em consonância com conceitos pré-existentes e na interdisciplina, uma proposta aproximada a pedagogia de Paulo Freire. Na educação pós-moderna admite-se a mudança nos moldes de ensino da arte – educação artística, propondo ultrapassar as barreiras do moderno – tradicional, atribuindo-lhe lugar de prática ultrapassada.

A relação da abstração bem como seus desdobramentos na arte moderna e pós-moderna, com a pesquisa realizada em sala de aula, ocorre devido à pesquisa teórica e pictórica desse período, momento de grandes repercussões na cultura e política da sociedade vigente. Propicia um estudo teórico facilmente associado a outras disciplinas, como matemática e língua portuguesa, por exemplo, somado a biografias de grandes nomes do abstracionismo, como Kandinsky, Picasso e Mondrian.

As contribuições de Kandinsky para a arte vão além das inomináveis obras de arte que produziu, o artista immortalizou seu talento nas telas e nos livros “*Ponto e Linha Sobre Plano*”¹² exemplifica essa afirmação. Na obra o artista detalha as proporções teóricas de sua produção pictórica.

No Brasil, por volta de 1930, houve grande valorização de traços abstratos por ocasião do surgimento do desenho industrial – arquitetura – pintura, sobretudo as artes plásticas inspiradas em movimentos como o De Stijl e a Bauhaus.

¹¹ Expressão francesa que significa literalmente “deixai fazer”.

¹² KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre plano: Contribuição à análise dos elementos da pintura**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

2.2 – Trilhas entre arte e educação artística: um projeto de estudos da abstração geométrica

A arte é um elemento importante na formação do indivíduo, em contexto com outras disciplinas escolares, por meio do componente curricular de educação artística, pode propiciar um aprendizado mais consistente. Vale ressaltar que não se trata apenas de uma disciplina ou tema que muitos historiadores, antropólogos e críticos, tomam como objeto de pesquisa por sua amplitude e caráter histórico, a arte está presente na formação da identidade cultural de cada povo e, a escola é o melhor lugar para perpetuar esse saber.

A proposta de exposição de trabalhos realizados pelos alunos vem enfatizar essa importância, revelando o potencial dos estudantes para a produção artística, como ponto culminante de aprendizagem.

No percurso de construção até chegar à exposição, houve pesquisas no intuito de informar ao aluno assuntos pertinentes ao abstracionismo: artistas de relevância do período, e conseqüentemente, o contexto histórico e social da arte. A exposição dos trabalhos vem reconhecer e valorizar esse momento de anterior de pesquisa, desde o estudo detalhado dos temas abordados nos planos de aula até a movimentação para a montagem da exposição, realizada pelos alunos e o professor.

O contato com arte nos leva a reconhecer sua importância, e nos desperta sentimentos inexplicáveis. As vésperas da exposição, os alunos foram convidados a organizar os trabalhos e os locais da mostra. No dia da exposição, se sentiam motivados por saber que seriam expostas suas criações, o resultado de pesquisas e aprendizado.

Em suma, a aplicação do planejamento atingiu 90% do planejado, e as adversidades surgem para nos cobrar senso de improviso na resolução dos problemas e, nesse ponto, tudo foi solucionado. Alcançamos uma grande porcentagem dos objetivos propostos, com uma boa resposta de aprendizagem por parte dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. O conteúdo programático selecionado para o plano de atividades não foi cumprido em sua

totalidade principalmente devido à carga horária, os temas e/ou conteúdos propostos no planejamento de aula foram desenvolvidos em totalidade e importância.

Como ponto positivo, destaco os conhecimentos que eles conseguiram desenvolver, propus aulas com informações sucintas e objetivas, que seriam confirmadas nas aulas práticas, que eu preferi nomear oficinas de arte. Assim como os alunos, eu também aprendi na interação com o grupo, tanto de alunos quanto com a professora colaboradora e coordenação.

O fato da escola não ter um espaço apropriado para as aulas de arte dificultou o trabalho, mas não o impossibilitou por conta das adequações que fui realizando no planejamento durante o estágio. Conteí com o apoio da professora colaboradora e da coordenação sempre que precisei situações que foram frequentes.

Foram realizadas duas exposições: na primeira apresentei ao público produções minhas e numa segunda os trabalhos dos alunos. O resultado foi positivo, sofrendo diversos tipos de elogio e crítica por parte dos pais e dos docentes que na escola trabalham. Professores se sentindo incentivados a realizar trabalhos como o que realizei.

Sou educadora há doze anos, ensinar em qualquer situação requer vontade e planejamento. Essa visão me acompanha desde minha formação no magistério, a experiência como aluna do curso de Artes Visuais veio confirmar essa concepção e apontar trajetórias que não devo percorrer em minha caminhada rumo aos novos parâmetros da educação moderna. Refleti sobre o posicionamento do professor de arte diante da busca pela melhoria do ensino nessa disciplina, mas ainda nos deparamos com ensino tradicional e arcaico, quando vivemos a era das tecnologias. A internet oportuniza a pesquisa imagética e teórica, possibilitando um acesso cada vez mais amplo ao conhecimento da arte, que, limitado à sala de aula não tomaria proporções mais positivas.

É preciso enxergar não só novas estratégias para ensinar arte, como aprender contextualizar o ensino. A arte não é um tema alheio à vida dos alunos, ao contrário, o arte - educador pode fazer mais que trabalhar com educação artística, pode ensinar arte como um processo inerente a formação histórica e social dos alunos.

Os estudos acerca do abstracionismo geométrico propiciaram aos alunos uma gama de conhecimentos ímpar, por meio de pesquisas e aulas práticas, os alunos puderam contextualizar a aprendizagem com o auxílio de novas tecnologias, por meio de pesquisa teórica e visual.

Os registros a seguir demonstram um pouco dessa aventura no mundo artístico do conhecimento, o mesmo que propõe Hargreaves & vulcão, (2009) enquanto bases epistemológicas para o ensino da arte.



Figura 16: Oficina de arte



Figura 17: Oficina de arte

A proposta de levar a campo essa pesquisa motivadora, acerca da importância do ensino de arte e sua relação com mundo e com os indivíduos, aproximou os alunos e seus pais, da intenção com a escola, em propor estratégias de aulas mais dinâmicas e ao mesmo tempo motivadoras da aprendizagem.



Figura 18: Oficina de arte

O ensino voltado para a pesquisa por meio da internet propiciou aos alunos, contato com culturas e saberes que, por meio de outros elementos de pesquisa tão somente, como livros ou artigos, não obteriam tanto êxito. Ficou evidente que a presença de novas tecnologias na rotina dos alunos, sobretudo a internet, pode ser aliada do educador no desenvolvimento crítico e intelectual do aluno.



Figura 19: Oficina de arte



Figura 20: Oficina de arte

As criações foram selecionadas levando em consideração o assunto estudado, a proximidade do exercício do aluno com a poética do artista pesquisado, a estética, elementos da construção de desenho e colagem, organização e capricho do aluno.

Optamos por dividir as criações por tema abordado ou artista estudado, assim cada tema num mesmo espaço. Ex.: onde expomos Kandinsky e a arte abstrata ficaram todos os trabalhos com esse tema.

Da maneira como expusemos as produções, fez com que o público ficasse à vontade para percorrer o espaço, indo e vindo livremente. Os educadores levaram seus alunos para prestigiar a exposição e ainda contextualizar a aula.

Vale ressaltar que a princípio havíamos marcado com a direção o uso de uma sala ampla, reservada para uma futura biblioteca, porém na véspera da exposição a diretora me comunicou que a sala seria ocupada no vespertino para a montagem do bazar da festa junina. Diante do ocorrido, não tivemos alternativa senão expor os trabalhos nos corredores de acesso às salas de aula, pois precisaríamos dos dois turnos, até mesmo para que todos os alunos pudessem ver seus trabalhos expostos.

A exposição foi muito visitada, recebemos muitos elogios e os professores se sentiram motivados a desenvolver trabalhos assim.



Figura 21: Exposição arte e arquitetura

As figuras a seguir conotam a aproximação de estudos acerca da fotografia, relevante na construção pictórica do movimento abstracionista.



Figura 22: Exposição arte e arquitetura



Figura 23: Exposição arte e arquitetura

São imagens do conjunto arquitetônico de Brasília, que compuseram os estudos de fotografia e da teoria das cores de Wassily Kandinsky.



Figura 24: Exposição arte e arquitetura

As figuras 25 a 32 são registros do processo de estudos e execução das atividades propostas nos planejamentos de aula.



Figura 25

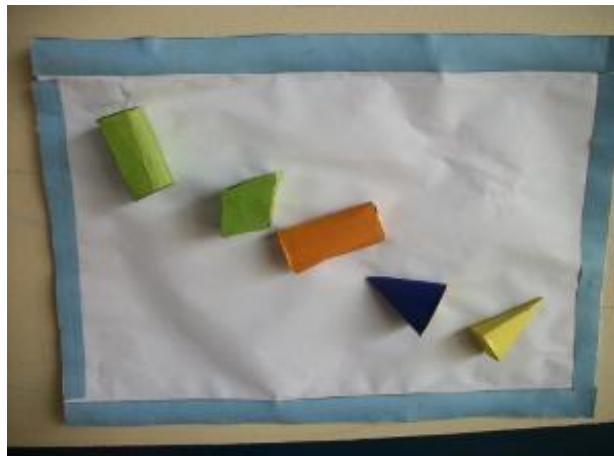


Figura 26

Foram realizados estudos acerca da abstração geométrica, elementos composicionais das obras de artistas abstracionistas, a fotografia e sua importância nas criações abstratas no período pré-moderno.



Figura 27



Figura 28

O foco da pesquisa foi a abstração, contanto, a pesquisa se desenvolveu numa escola, logo, os conteúdos ministrados foram adaptados a realidade do alunado. A interdisciplina foi ponto crucial para correlacionar os assuntos estudados, possibilitando o aprendizado.



Figura 29



Figura 30

A Interdisciplinaridade surgiu na educação em 1971, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (5692/71) Posteriormente e com os Parâmetros Nacionais (PCNs) consolidou-se e passou a fazer parte da prática educativa com mais frequência.

A integração de conteúdos entre diversas áreas de conhecimento facilitam o aprendizado, sobretudo se houver contextualização com conhecimentos prévios dos alunos.

Nesta etapa os alunos correlacionaram saberes referentes à arte (estudo da abstração, biografia de kandinsky, estudo das cores), matemática (sólidos geométricos, medidas de comprimento) e história (processo histórico da arte pré moderna a moderna).



Figura 31



Figura 32

(As imagens de 25 a 32 são colagens produzidas pelos alunos inspirados nas aquarelas de Kandinsky)

Conclusão

As pesquisas realizadas na elaboração deste trabalho de conclusão de curso e os estudos desenvolvidos na escola reafirmaram o amplo processo histórico, político e social da arte, delineados pelos movimentos artísticos presentes na arte moderna e pós - moderna.

Com a ruptura do modelo acadêmico da arte, já na era moderna, a arte livre, expressiva e impregnada de sentimentos e conceitos toma lugar de destaque e nome de importância. Algumas correntes e movimentos surgem na segunda metade do século XX, propondo novos e expressivos estilos, dentre eles o abstracionismo.

Arte não figurativa, destituída de naturalismo e associada a formas e cores em traços desprendidos de figuras e paisagens, assim vai se delineando a pintura abstrata. Em informações como estas, o aprendiz encontra possibilidades de compreender a importância da historicidade de certos períodos e movimentos artísticos, tornando-se assim capaz de discorrer e criticar assuntos que envolvem a sua própria identidade cultural.

Durante o movimento abstracionista, artistas como Kandinsky e Mondrian produziram obras que se destacaram nesse período e sem dúvidas vão fomentar o interesse de alunos e professores pela maneira expressiva e conceitual como foram concebidas.

À escola cabe promover um ensino voltado para a formação crítica do estudante, sabendo que a experiência é parte fundamental na aprendizagem e que a interação com outras pessoas e culturas amplia o conhecimento.

A abordagem de ensino voltada para a pesquisa imagética, numa escola onde a grande maioria dos alunos não detém conhecimento artístico e teórico plausível, é um grande empreendimento para a aprendizagem, obras de arte em geral induzem o espectador a gerar hipóteses, embora não tenha conhecimentos prévios acerca do objeto observado, a arte propicia esse contato causando no espectador algum tipo de sensação e posteriormente a reflexão. E assim deve ser na escola, possibilitar que o aluno possa inferir, argumentar, concluir a respeito de

obras observadas a princípio com o olhar de observador e posteriormente com olhar crítico. Na prática, estudos realizados por meio de interdisciplina possibilitaram a compreensão das pinturas de Kandinsky. A matemática auxiliou compreender a medição e construção de sólidos geométricos, estudos da vida e obra de Kandinsky determinaram a compreensão dos objetos de inspiração do artista e sua trajetória na história da abstração geométrica.

Por outro ângulo, o ensino da arte não depende só da temática escolhida, ou do período histórico, ou mesmo o movimento artístico. A formação docente se faz extremamente necessária, se por um lado o aprendiz deve ser conduzido a um patamar de criticidade, o educador deve estar apto a incutir no estudante o desejo de saber por meio da pesquisa. Um bom educador deve estar seguro de suas convicções e transmitir segurança.

Não há regras para que o processo de ensino - aprendizagem ocorra com êxito, há a necessidade de um bom planejamento de ensino e uma prática que conduza a um ensino contemporâneo e ciente de sua função social.

Referências

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos**. São Paulo: companhia das letras, 1992.

CAMPELLO, Sheila Maria Conde rocha. CRUZ, Terezinha Rosa. (Org. CAMPELLO & GUIMARÃES.) **Módulo 16: História da Arte-Educação 2**. Brasília: LGE Editora, 2010.

FILHO, Antônio Biancho. SABÓIA, Lygia Maria Maurity. (Org. CAMPELLO & GUIMARÃES.) **Módulo 13: História das artes Visuais 2**. Brasília: LGE Editora, 2010.

GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. Editora S. A. - LTC. 1999.

HARGREAVES, Lisa Minari. VULCÃO, Maria Goretti Vieira. **Módulo 9: História das Artes Visuais 1**. Rio de Janeiro: Duo Printe, 2009.

HEINRICH, Wolfflin. **Conceitos fundamentais da história da arte: o problema da evolução dos estilos na arte mais recente**. 4. Ed São Paulo: Martins Fontes, 2006.

HARRISON Charles. (et. al.). **Primitivismo, Cubismo, Abstração: começo do século XX**. 2ª. Ed. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 1998.

JANSON, H.W. **História Geral da Arte: O mundo Moderno**. 2ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

KANDINSKY, Wassily. **Do espiritual na arte e na pintura em particular**. 2. Ed., São Paulo: Martins Fontes, 2000.

KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre plano: Contribuição à análise dos elementos da pintura**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

KANDINSKY. Abril coleções. Trad. Mônica Esmanhotto e Simone Esmanhotto. 18 ed. São Paulo: Abril, 2011. (Coleção Grandes Mestres).

Sites

Google imagens

<http://revistaescola.abril.com.br/ensino-medio/como-se-faz-pintura-abstrata-428012.shtml>

http://www.passeiweb.com/saiba_mais/arte_cultura/galeria/open_art/1430

<http://www.portaldarte.com.br/abstracionismo.htm>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Malevich-Suprematism.jpg>

http://wiki.stoa.usp.br/Produ%C3%A7%C3%A3o_Gr%C3%A1fica_%28CRP-0357,_ECA%29/Perfis/not/Adriane_Santi_Itimura

http://www.passeiweb.com/saiba_mais/arte_cultura/galeria/open_art/1429

http://www.passeiweb.com/saiba_mais/arte_cultura/galeria/open_art/1430

<http://modernidadeartes.blogspot.com.br/2010/09/arte-abstrata-ii.html>

<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/escultura-moderna/escultura-moderna.php>

<http://revistaescola.abril.com.br/ensino-medio/armas-revolucao-russa-pinceis-530503.shtml>

Consultas realizadas nos dias 13 e 14 de outubro de 2012.

<http://www.artfinding.com/biografia.anton/+287.html/lango=po>. Acesso 16/01/13.

PELAES Maria Lúcia Wochler: As implicações políticas do ensino de arte no Brasil. [online] disponível na internet via correio eletrônico

http://www.artnaescola.org.br/sala_relatos_artigo.php?id=451. Acesso em 14/11/2012.

ANEXOS

1. PLANOS DE AULA/PROJETO DE TRABALHO

1.1 - Planos de aula 1 – Sólidos Geométricos e a arte abstrata

Escola Municipal de Ensino Fundamental Cora Coralina

Turma: A

Série: 6º ano

Data: 13/04/2012 e 27/04/2012

Objetivos gerais	Objetivos específicos	Procedimentos	Metodologia	Recursos	Cronologia
<p>Aplicar conteúdos do currículo escolar por meio de interdisciplina.</p> <p>Propiciar aprendizado acerca da arte abstrata.</p> <p>Apresentar projeto interdisciplinar de ensino e aprendizagem.</p>	<p>Realizar pesquisa a respeito da corrente arte abstrata e do artista Wassily Kandinsky;</p> <p>Aproximar arte e matemática para consolidar o aprendizado;</p> <p>Realizar a construção de colagens.</p> <p>Contextualizar estudos acerca de sólidos geométricos e obras de Kandinsky como fonte de inspiração para a construção da colagem.</p>	<p>Realização de pesquisa na web</p> <p>Apresentação de material educativo: HQ, vídeo aula.</p>	<p>Leitura informativa</p> <p>Estudos com o auxílio do programa Hagáquê</p> <p>Observação de vídeo aula com imagens da arte abstrata de Wassily Kandinsky</p> <p>Observação de imagens</p> <p>Montagem de sólidos geométricos.</p>	<p>Computador</p> <p>Data show</p> <p>Impressora</p> <p>Papel A4</p> <p>Papéis diversos</p> <p>Régua</p> <p>Cola</p> <p>Tesoura</p>	<p>1º semana:</p> <p>Duas aulas para expor o conteúdo com o auxílio do material educativo.</p> <p>2º semana:</p> <p>Duas aulas para realizar a oficina de construção das colagens com sólidos geométricos.</p> <p>Execução prevista entre os dias:</p> <p>13/04 à 04/05 de 2012</p>

1.2 - Plano de aula 2 – Arquitetura e fotografia

Escola Municipal de Ensino Fundamental Cora Coralina

Turma: B

Série: 7º ano

Data: 27/04/2012

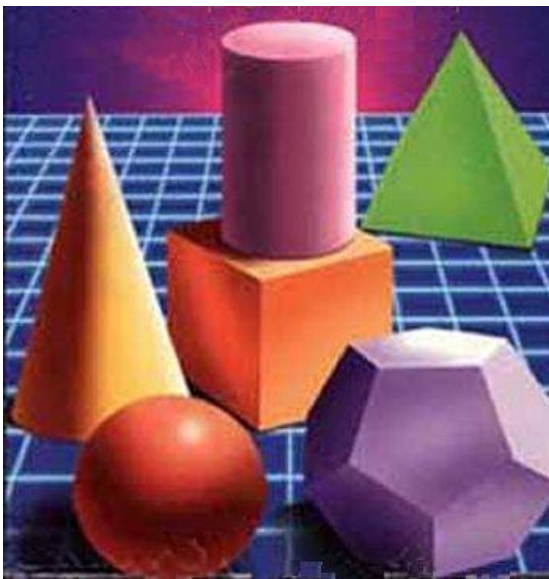
Objetivos gerais	Objetivos específicos	Procedimentos	Metodologia	Recursos	Cronologia
Observar uma exposição de desenhos, com releitura de fotografias da cidade monumento Brasília.	<p>Realizar pesquisas relacionadas à Capital Federal e teoria das cores por Wassily Kandinsky.</p> <p>Redigir fichamento de texto informativo.</p> <p>Listar informações extraídas por meio da observação dos desenhos e fotografias.</p> <p>Colorir figuras usando a paleta de cores estudadas</p>	<p>Pesquisa na web.</p> <p>Leitura de texto informativo.</p> <p>Visita à exposição</p> <p>Redação de textos.</p>	<p>Visitas a sites para recolher informações</p> <p>Leitura e fichamento de texto informativo acerca da Arquitetura de Brasília</p> <p>Estudos em consonância com o projeto Ler em Todas as Areas.</p>	Computador com internet, impressora, cartuchos de impressão, papel A4, caneta, lápis de cor, papel A3, tnt.	<p>1º semana:</p> <p>Uma aula para expor o conteúdo com o auxílio do material educativo.</p> <p>2º semana:</p> <p>Uma aula para realizar a oficina de criação das imagens.</p> <p>Execução prevista:</p> <p>27/04/2012</p>

1.3 - Materiais de apoio

Vídeo:

<https://plus.google.com/photos/100790314943989749478/albums/5760214962001405809/5760214964280017362?authkey=CJam7fSb3s2B-AE>

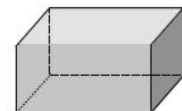
Sólidos geométricos



cone



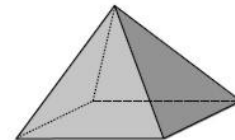
esfera



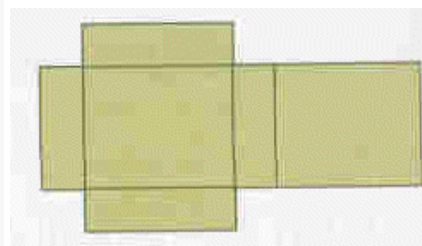
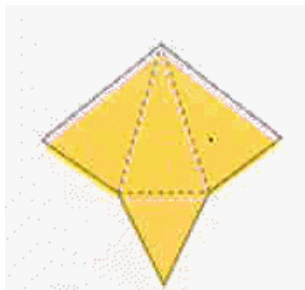
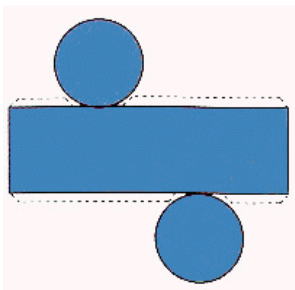
paralelepípedo



cilindro



pirâmide



Figuras: Google imagens

1.4 - Hagáquê


História em quadrinhos para relatar um pouco sobre abstracionismo geométrico e a vida de Kandinsky. Projeção por data show.



Wassily Kandinsky e a arte Abstrata.

Artes Visuais - Prolicenciatura
Aluna: Marlene Lacerda Procópio
Disciplina: PIEA
Atividade: Criação de materiais didáticos para o projeto

Abstracionismo Geométrico, um movimento estilístico que surgiu no início do século XX.



Kandinsky foi o precursor desse movimento, o artista pintava com pinceladas rápidas e cores fortes exalando sentimentos.



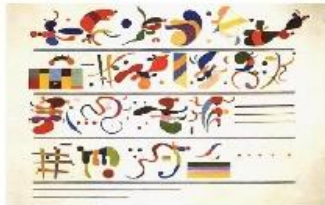
Kandinsky, Arch and Point, 1923




Kandinsky, Accent in Pink, 1926

Kandinsky nasce dia 4 de Dezembro de 1866, em Moscovo, no seio de uma família, cujo chefe era negociante de chás. Em 1871, a família muda-se para Odessa. Os pais se divorciam e a tia de Kandinsky se encarrega de sua educação. Logo, de 1876 a 1885, Kandinsky recebe as primeiras aulas de desenho e música e em 1886 começa os estudos de Direito e Economia na Universidade de Moscovo.

<http://www.pintoresfamosos.com.br/?pg=kandinsky>



Kandinsky, Succession, 1935

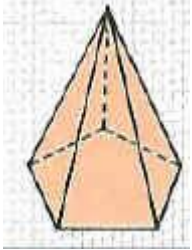
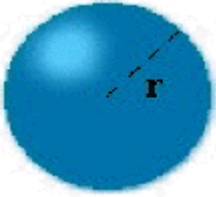
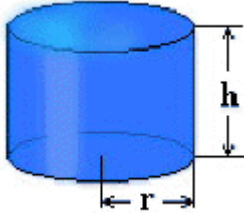
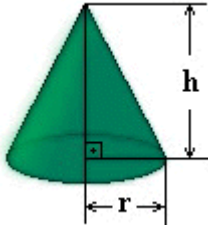


Kandinsky, Several Circles, 1926.

Na etapa ainda figurativa do artista, a tela "O Cavaleiro Azul (1903)" reproduz um personagem dos contos de fadas, imagem muito comum na infância de Kandinsky, simbolizando o combate entre o bem e o mal, luta e transformação. Este tema se repete nesta fase do pintor. Em 1908, retorna a Munique, onde edita o ensaio "Do Espiritual na Arte", em 1911, no qual apresenta a arte como expressão de um imperativo interior. Nesta década, o pintor realiza os primeiros trabalhos não figurativos, tornando-se assim o primeiro artista no Ocidente a criar uma pintura abstrata.

<http://www.infoescola.com/artes/kandinsky/>
Imagens em:
<http://www.invisiblebooks.com/Kandinsky.htm>
www.suapesquisa.com.br

Texto: http://www.educ.fc.ul.pt/icm/icm2002/icm204/solidos_geometricos.htm

	<p>A base da pirâmide pentagonal é um pentágono.</p> <p>Tem 6 vértices, 10 arestas, 6 faces e 1 base.</p>
	<p>A esfera é um sólido geométrico limitado por uma superfície curva.</p> <p>A sua forma é esférica; não tem bases, não tem vértices e não tem arestas.</p>
	<p>Este sólido geométrico chama-se cilindro.</p> <p>Encontra-se limitado por uma superfície curva e tem duas bases com a forma de circunferências</p>
	<p>O cone está limitado por uma superfície curva.</p> <p>Tem uma base na forma de circunferência e tem 1 vértice.</p>

